

11628 - Cultivo da batata (*Solanum tuberosum* L.) em manejo de base agroecológica na propriedade do agricultor Tarcísio de Tarcio Vieira no município de São Sebastião de Lagoa de Roça - PB

*Cultivation of potato (*Solanum tuberosum* L.) based on agro-ecological management of the property of the farmer Tarcisio Tarcio Vieira in São Sebastião de Lagoa de Roca - PB*

VIEIRA, Tiago de Tarcio¹; ALMEIDA, Janailson Santos de¹; ALBUQUERQUE JUNIOR, José Emídio de¹; GERTRUDES JUNIOR, Natanael Alves¹; COSTA, Helder Sampaio¹; SILVA FILHO, Antonio Manoel da¹

¹Universidade Estadual da Paraíba

tiago-140@hotmail.com; jann.agro@bol.com.br; emidio.agro@gmail.com; nataalves18@hotmail.com; helder.sampaiocosta@hotmail.com; antonio.uepb@gmail.com

Resumo: A batata, também conhecida como batatinha, batata inglesa, batata americana, é uma cultura de grande importância econômica e social para agricultura familiar no agreste paraibano. O trabalho relata a experiência do agricultor Tarcísio de Tarcio Vieira e a produção da batatinha em sua propriedade no município de São Sebastião de Lagoa de Roça - PB, na região da Borborema. Observou-se todo processo de cultivo da batatinha, considerando o manejo desde o preparo da área e os tratamentos culturais, os custos de produção e a geração da renda com a comercialização. A metodologia utilizada foi baseada no cadastro para certificação instituído pelo Instituto Biodinâmico (2011) (IBD). A presente experiência foi relatada por estudantes graduandos do curso de Agroecologia da Universidade Estadual da Paraíba, com vistas a diagnosticar a experiência do agricultor e divulgar o cultivo da batatinha em manejo de base agroecológica.

Palavras chaves: batata de base agroecológica, Borborema, agricultura familiar

Abstract: The potato, also known as potato, potato, potato American culture is an important economic and social to family farming in Agreste. The paper reports the experience of the farmer Tarcisio Tarcio Vieira and the production of potato on his property in the municipality of São Sebastião de Lagoa de Roca – PB in the region of Borborema. We observed the whole process of cultivation of potato, considering the management from the preparation area and the cultivation, production costs and generating income from the sale. The methodology used was based on the register for certification established by the Biodynamics Institute (2011) (IBD). This experience was reported by students Agroecology undergraduate students at the State University of Paraíba, in order to diagnose the experience of the farmer and promote the cultivation of potato based on agroecological management.

Keywords: potato-based agroecological, Borborema, family farming

Contexto

A batata, também conhecida como batatinha, batata inglesa e batata americana é uma cultura de grande importância econômica e social para agricultura familiar no agreste paraibano. A atual revitalização de seu cultivo na região levou organizações de agricultores, entidades de assessoria e órgãos públicos a unirem esforços e promoverem uma série de atividades para garantir uma produção de alta rentabilidade, mas também

livre de agroquímicos, sem agredir o meio ambiente e adaptada à realidade da agricultura familiar.

Os agricultores da região da Borborema estão incluindo a batatinha no novo sistema de produção, de base agroecológica, sem o uso de produtos químicos (sintéticos) que causem impactos negativos a saúde do ser humano e ao meio ambiente.

O trabalho relata a experiência do agricultor Tarcísio de Tarcio Vieira com a produção da batata (*Solanum tuberosum* L.) em sua propriedade no município de São Sebastião de Lagoa de Roça – PB (latitude 07° 06' 54"S e longitude 35° 51' 56"W) (APOLO11.com, 2011), na região da Borborema. O objetivo é analisar todo processo de cultivo da batatinha, considerando a mão de obra familiar, os tratos culturais e os custos de produção e a renda gerada com a comercialização.

O agricultor já trabalhou no passado com o plantio de batatinha nos sistemas convencionais e agora se propõem a fazer um trabalho de base agroecológica com esta cultura na lógica de diversificação de cultivos e culturas que já vem sendo desenvolvidos com acompanhamentos das entidades do Pólo da Borborema com o apoio de diversas entidades parceiras de governos.

Descrição da experiência

O trabalho foi desenvolvido com base no acompanhamento participativo com o agricultor na propriedade descrevendo o manejo, adubação e os tratos culturais utilizados pelo mesmo no cultivo da batatinha. A metodologia empregada foi baseada no cadastro para certificação instituído pelo IBD (2011) e foi escolhida pelos estudantes graduandos do curso de Agroecologia da Universidade Estadual da Paraíba, tendo em vista diagnosticar a experiência do agricultor e divulgar o cultivo da batatinha com manejo de base agroecológica.

Seu Tarcísio diz que já representa mais um agricultor que antes trabalhou o processo tradicional e que com o trabalho educativo das entidades do Pólo, vem desenvolvendo agricultura de base agroecológica na propriedade rural com a expectativa de recuperar as deficiências no solo ainda presentes na sua área em razão das práticas devastadoras desenvolvidas no passado não muito distante. Ele também falou dos materiais e resultados práticos que foram alcançados com a nova maneira de fazer agricultura: “Primeiro coloquei (no recipiente) o esterco de gado verde. Aquele esterco que as vacas disponibilizam a noite a gente apanha no outro dia porque quanto mais verde melhor. Depois do esterco a gente colocou 2 kg de rama de bata, pó de pedra, 2 L de leite, cinza, rama de mandioca e mata pasto”, exemplifica o agricultor ao falar da produção do biofertilizante, utilizado para adubação, e diz que vai intensificar o trabalho com agroecologia porque viveu problemas de doenças na família causados pelo uso de agroquímicos e agrotóxicos diversos. “Causou muitos problemas até pra família, pra mim mesmo hoje eu sou hipertenso e eu digo que foi o veneno que eu usei muito e que foi muito prejudicial a saúde tanto minha como de minha família e hoje eu quero distância”.

Resultados

Os resultados obtidos constam das tabelas 1, 2 e 3, que descrevem a mão de obra,

operações de cultivo da batatinha e dados da produção e comercialização.

Tabela 1. Mão de obra disponível para o cultivo de 1,0 ha de batata (*Solanum tuberosum* L.) com manejo de base agroecológica na propriedade de Tarcísio de Tarcísio Vieira, em 2011

Mão de obra	Nº de trabalhadores	Tempo dedicado ao cultivo de batata (mês)
Familiar	04	05
Contratada Eventual	01	01

Tabela 2. Operações realizadas para o cultivo de 1,0 ha de batata (*Solanum tuberosum* L.) com manejo de base agroecológica na propriedade de Tarcísio Tarcísio Vieira, em 2011

Operação		Data (mês)	Tempo (dias)
Realizada	Tipo		
Preparo da área para plantio (destoca)	Manual	Abril	4
Preparo da área para plantio (cultivação)	Tração animal		1,5
Preparo da área para plantio (aração)	Tração animal		1
Adubação com esterco bovino	Manual		1
Plantio dos tubérculos	Manual		3
Primeira capina	Tração animal	Maio	1
Primeira capina	Manual		4
Pulverização dos insetos com calda bordalesa	Pulverizador costal		½
Aplicação de biofertilizante	Pulverizador costal		½
Segunda capina	Tração animal	Junho	1
Segunda capina	Manual		3
Segunda aplicação de biofertilizante	Pulverizador costal		½
Terceira capina	Tração animal		1
Terceira aplicação de biofertilizante	Pulverizador costal		½
Colheita	Tração animal	Agosto	1
Colheita	Manual		4
Empacotamento e armazenamento	Manual		2

Pode-se observar na tabela 2 as operações de manejo no cultivo da batatinha de base agroecológica, em que se eliminou o uso de maquinário pesado para o preparo da área de produção. Esse trabalho foi feito manualmente ou com tração animal, assim como o manejo da vegetação espontânea. O agricultor utilizou esterco bovino para adubação do solo depois da aração, antes do plantio. O controle dos insetos não benéficos foi feito com o uso da calda bordalesa e de biofertilizante, que foi aplicado para adubação do solo e

das plantas e serviu também para o controle das pragas. A colheita foi feita com tração animal e depois manual. O trabalho pós-colheita, o empacotamento e armazenamento, foi feito manualmente.

Tabela 3. Dados de produção e comercialização do cultivo de 1 ha da batata (*Solanum tuberosum* L.), com manejo agroecológico na propriedade de Tarcísio Tércio Vieira, em 2011

Plantio			Produto (caixa)			
Quantidade						
(caixa)	(kg/caixa)	Total (kg)	Colhido	Comercializado	Semente	Impurezas
16	30	480	173	120	30	17
Custos			Renda			
Certificação (R\$)	Calda bordalesa (R\$)	Total (R\$)	Valor/ caixa (R\$)		Valor total (R\$)	
44,00	20,00	64,00	40,00		4.800,00	

Foram utilizados 480kg de batata-semente para o plantio de 1,0 ha, que resultou na colheita de 260 caixas, sendo comercializada 210 caixas, totalizando R\$ 5.250,00. Parte da produção foi guardada para o próximo plantio (semente) e as impurezas e sobras destinadas a alimentação dos animais. Retirando-se o custo de produção com certificação e calda bordalesa do valor obtido com a venda da batatinha, sem valorar o custo da mão de obra que foi da família e da semente que é própria, pode-se concluir que o agricultor obteve uma renda em torno de R\$5.186,00.

Agradecimentos

Ao agricultor Tarcísio de Tércio Vieira e ao seu filho Tiago de Tércio Vieira pela oportunidade do acompanhamento do cultivo da batatinha e pelo trabalho que eles vêm desenvolvendo na propriedade.

Ao Polo da Borborema, a EcoBorborema, a AS-PTA, a Secretaria Estadual da Agricultura Familiar, a Embrapa, a Emater, o Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Arribaça, responsáveis pela condução desse trabalho de revitalização da batatinha na região.

Bibliografia

Instituto Biodinâmico (IBD), Janeiro de 2011. Modificado por Eliane Cecília-ARRIBAÇA, Agosto de 2011.

Latitude e Longitude das cidades Brasileiras. Disponível em: www.apolo11.com. Acesso em: 09/09/2011.